



## Pesquisa avalia saúde e condições de trabalho da categoria bancária

**Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e responda**

A rotina de trabalho nos bancos é de cobrança por resultados, assédio moral, incentivo à competição, adoecimento. Diante do cenário, o movimento sindical realiza pesquisa Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário. Os trabalhadores têm até o dia 31 deste mês para responder.

A fim de obter mais informações sobre a relação entre os modelos de gestão adotados pelos bancos e o adoecimento, o estudo, que integra a campanha Menos Metas Mais Saúde, questiona se o ambiente de trabalho é desconfortável, o quanto o banco super valoriza as metas e se a gestão é por humilhação ou



ameaça.

A pesquisa é feita por pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília e conta com a parceria do movimento sindical bancário.

## Pesquisa sobre assédio na Caixa

A pesquisa sobre assédio faz parte da campanha “Vamos falar sobre assédio?” que a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) e as Associações do Pessoal da Caixa (Apcefs) lançaram em 29 de setembro, com objetivo de conscientizar os empregados da Caixa sobre o tema, a prevenção e o combate a todas as formas de assédio.

A “Pesquisa de opinião sobre violência e assédios no ambiente

de trabalho”, está sendo realizada desde a sexta-feira (13). As empregadas e empregados receberão e-mail, explicando os objetivos da pesquisa e onde são convidados a acessar o link para responder.

As respostas serão usadas apenas para orientar ações de melhoria das relações e condições de trabalho na Caixa e gerenciadas com absoluta confidencialidade, mantendo os dados não identificáveis em qualquer relatório.

## Acesso limitado a dado sobre o câncer

Um retrato do racismo estrutural da sociedade brasileira. Até na obtenção de informações sobre doenças graves, as mulheres pretas e pardas são discriminadas. Em média, elas levam 42 dias para ter a confirmação de câncer de mama. As brancas esperam 37 dias.

A pesquisa do Datafolha revela ainda que pretas e pardas têm mais dificuldade em obter dados sobre a doença e as formas de prevenção do que as brancas. A desigualdade social está diretamente ligada às barreiras. No Brasil, 63% das casas comandadas por mulheres negras com filhos estão abaixo da linha da pobreza. Ou seja, com renda per capita de cerca de R\$ 420,00 mensais. Para mulheres brancas e com filhos, a proporção é de 39,6%.

Por isso, a campanha Outubro Rosa é extremamente importante. É a chance de todas terem acesso a formas de detecção da doença e a possibilidade de tratamento e cura. De acordo com o Instituto Oncoguia, se o câncer de mama for diagnosticado na fase inicial tem 95% de chance de cura. Já a descoberta tardia, cai para 50%.

## Saúde não é negócio

Conquista de 2004, o Saúde Caixa tem como princípio básico o cuidado com as pessoas, diferentemente dos planos de mercado. Adotar a cobrança por faixa etária, conforme os convênios privados, e insistir em manter o teto de 6,5% nas contribuições, transferindo os custos aos empregados, tornam o plano impagável. Por isso, ontem, em todo o país, teve Dia de Luta. Em 30 de outubro tem mais protesto. O Saúde Caixa deve continuar sustentável e viável para todos os trabalhadores, da ativa e aposentados.

## Acordo aprovado em assembleia do Bradesco

Os funcionários e funcionárias do Bradesco da base do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS aprovaram o ACT (Acordos Coletivos de Trabalho), em assembleia virtual, realizada na segunda-feira (16). No total dos votantes, 97,83% dos bancários votaram pela aceitação do ACT para disciplinar o sistema de registro eletrônico de controle de jornada de trabalho 2023/2025. Outros 2,17% se abstiveram, sem nenhum voto contrário. Já referente ao acordo das áreas de Análise de Crédito, de Atendimento e de Suporte, não houve votação, visto que não há funcionário lotado na base do sindicato.

## Santander é condenado por fraudar contratação

Pela terceira vez, o banco Santander foi condenado pela Justiça por fraudar a contratação de um bancário. A decisão da 2ª Vara do Trabalho da Zona Sul de São Paulo reconheceu como pertencente à categoria bancária mais um empregado do banco que havia sido transferido para a SX Tools, empresa do mesmo conglomerado. O objetivo da manobra do banco foi rebaixar salários e direitos, além de fragilizar a organização sindical por meio da fragmentação da categoria.